

MAPA RESUMO DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

503727334

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2019

IRC



Título do mapa	Valor de aquisição	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição fiscal	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no	Perdas por imparidade aceites no período	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no	Aumento de depreciações / amortizações resultante de reavaliações
Mod. 32 Fixo tangível Reg. n.º2/90 e 25/2009(Q. constantes)	419.228,45	419.228,45	419.228,45	225.571,14	10.050,83				
SUB TOTAL.....	419.228,45	419.228,45	419.228,45	225.571,14	10.050,83				
Mod. 32 Intangível Reg. n.º2/90 e 25/2009(Q. constantes)	1.812,55	1.812,55	1.812,55	1.812,55					
SUB TOTAL.....	1.812,55	1.812,55	1.812,55	1.812,55					
TOTAL GERAL.....	421.041,00	421.041,00	421.041,00	227.383,69	10.050,83				

O técnico oficial de contas n.º

que usa a rubrica

O responsável da empresa

Sha Camib
Seuib

que usa a rubrica

CENTRO DE DIA DA FREGUESIA DA LAPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 503727334

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		103.820,40	92.361,50
Subsídios, doações e legados à exploração		88.719,86	141.497,18
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		33.636,17	30.083,08
Fornecimentos e serviços externos		36.601,00	39.882,43
Gastos com o pessoal		112.698,38	101.213,38
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		7.696,49	13.327,30
Outros gastos		490,48	724,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16.810,72	75.282,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		10.050,83	9.881,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.759,89	65.401,33
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		580,93	362,38
Resultados antes de impostos		6.178,96	65.038,95
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		6.178,96	65.038,95

Ana Camilo

Maria Mendez
 Paulo Bento Santo

CENTRO DE DIA DA FREGUESIA DA LAPA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Titentes		88 331,75	136 087,67
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		77 460,62	72 501,05
Pagamentos ao pessoal		77 572,52	69 824,72
Caixa gerada pelas operações		-66 701,39	-6 238,10
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-2 845,04	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		83 257,55	53 602,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		13 711,12	47 364,04
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		13 711,12	47 364,04
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		80 096,17	31 724,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período		93 770,45	80 096,17

A Direcção

O Responsável

Ana Camilo
Marta Menendez
Caroline Bento Santos



Rua João Varela
2070-352 Lapa - Carfaxo

ANEXO

2019

Lapa, 15 de Junho de 2020

1 Identificação da Entidade

O "CENTRO DE DIA DA FREGUESIA DA LAPA" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída em 1 de Abril de 1996, com sede na rua do Progresso nº. 1, 2070-352 Lapa, concelho do Cartaxo, distrito de Santarém e está devidamente registada na Segurança Social como Instituição de Solidariedade Social com o nº. 81/99, conforme despacho 07/01/1997.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir,

consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido;
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa e seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa e seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha

recta / do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-5
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados

ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Não Aplicável.

3.2.6 Investimentos financeiros

Encontram-se registados em “Investimentos Financeiros” as contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho e para o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota o sistema de inventário intermitente.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, dos associados estão registadas no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

3.2.10 Provisões

Não Aplicável.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Não Aplicável.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

Os Valores contidos nesta rubrica referem-se à retenção de IRS e à Segurança Social, apurados no mês de Dezembro, cujo pagamento ocorrerá em Janeiro de 2020, e ao IVA a recuperar que será objeto de pedido de reembolso.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostram as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, que foram desenvolvidas de acordo com a listagem de depreciações, que segue em anexo.

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						0,00
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					1 812,55
Programas de Computador	1 812,55					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00					0,00
Total	1 812,55	0,00	0,00	0,00	0,00	1 812,55
Depreciações acumuladas						0,00
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					1 812,55
Programas de Computador	1 812,55					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00					0,00
Total	1 812,55	0,00	0,00	0,00	0,00	1 812,55

7 Locações

Não aplicável.

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019				2018		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	641,92	33 580,35	0,00	586,10	28 851,92	0,00	641,92
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	641,92	33 580,35	0,00	586,10	28 851,92	0,00	641,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				33 636,17			30 083,08
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2019
Vendas	2 807,50	1 787,50
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	87 901,00	87 082,25
Quotas e joias	1 653,00	1 330,00
Promoções para captação de recursos	0,00	13 617,65
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	92 361,50	103 817,40

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2018 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2018	2019
Subsídios do Governo		
ISS, IP – Centro Distrital	72 563.28	75 103.44
IEFP	1 256.32	9 686.51
Apoios do Governo		
Total	73 819.60	84 789.95

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

14 Imposto sobre o Rendimento

Nos termos do nº. 1 do artº. 10 do Código do Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a entidade está isenta de imposto sobre o rendimento das Pessoas coletivas (IRC).

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de dez e em 31/12/2018 foi de dez.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	82 989,38	91 612.22
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	17 283,56	19 563.68
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	856,50	834.18
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	83,94	698.30
Total	101 213,38	112 708.38

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2018	2019
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	131,71	214.65
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	131,71	214.65

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2018 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2019
Ativo		
Quotas	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2019 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2018	2019
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	9 669,50	11 457.00
Total	9 669.50	11 457.00

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2019
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	673.96
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	108,00	108,00
Outras operações	0,00	0.00
Outros Devedores	468,00	6 173.50
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	576,00	6 955.46

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2019
Gastos a Reconhecer		
Seguros	538.34	636.70
Total	538.34	636.70
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

Não aplicável.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2018 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2019
Caixa	149,18	865.83
Depósitos a ordem	31 574,89	92 904.62
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	31 724,07	93 770.45

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	233,84	0,00	0,00	233,84
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	27 991,44	65 038.95	0,00	93 030.39

Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	152 878.23	0,00	-4 488,39	148 389.84
Total	181 103.51	65 038.95	-4 488,39	241 654.07

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Fornecedores c/c	4 974,41	5 244.79
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	4 974,41	5 244.79

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	956,87	1 082.17
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	956,87	1 082.17
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	286.22
Segurança Social	2 147,20	2 283.34
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	2 147,20	2 568 56

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		15 297.35
Cauções	0,00		0,00	
Outros Devedores		0,00		7 209.50
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		-468,00		-468.00
Total	0,00	-468,00	0,00	22 038.85

17.12 Outros Passivos Financeiros

Não aplicável.

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2019, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	73 819,60	85 039.95
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	67 677,58	3 679.91
Legados	0,00	0,00
Total	141 497,18	88 719.86

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2018	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	10 490,21	7 713.42
Materiais	5 285,82	1 074.40
Energia e fluidos	17 520,82	17 139.44
Deslocações, estadas e transportes	9,60	10.25
Serviços diversos	6 575,98	10 663.49
Total	39 882,43	36 601.00

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	13 321,14	7 646.99
Total	13 327,30	7 646.99

17.16 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Impostos	13,77	229.96
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	710,86	260.52
Total	724,63	490.48

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	344,26	580.93
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	18,12	0,00
Total	362,38	580.93
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-362,38	-580.93

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lapa, 15 de Junho de 2020

O Contabilista Certificado

A Direcção

 Ana Amib
 Maria Menendez
 Carmine Gent. Santos



CENTRO DE DIA
DA FREGUESIA DA LAPA

Rua João Varela
2070-352 Lapa - Carfaxo

Relatório de Gestão

2019

Lapa, 15 de Junho de 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em conformidade com os preceitos legais, vem a Direção apresentar o relatório de gestão e as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2019.

ATIVIDADE DA ENTIDADE

A atividade da Entidade evoluiu de forma satisfatória em 2019 como se pode verificar pelas demonstrações financeiras que se apresentam a seguir.

O resultado líquido do período obtido pela Entidade ascende a 6 178.96 €, representando um bom face ao resultado do ano anterior que foi de 65 038.95 €, mas aqui o resultado foi muito influenciado pelos donativos do Sr. Silvestre Amorim.

Na estrutura de Rendimentos e Gastos, a decomposição é a seguinte:

Rendimentos		
	2018	2019
Vendas	2 807.50	1 787.50
Prestações de serviços	89 554.00	102 032.90
Subsídios, doações e legados à exploração	141 497.18	88 719.86
Outros rendimentos	13 327.30	7 696.49
Total	247 185.98	200 236.75

Gastos		
	2018	2019
Custo merc. vend. e matérias consumidas	30 083.08	33 636.17
Fornecimentos e serviços externos	39 882.43	36 601.00
Gastos com o pessoal	101 213.38	112 698.38
Gastos de depreciação e de amortização	9 881.13	10 050.83
Outros gastos	724.63	490.48
Gastos de financiamento	362.38	580.93
Total	182 147.03	194 057.79

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Após o termo do período e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período.

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A Entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido positivo do período de 2018, no montante de 65 038.95 €, seja transferido para a conta de resultados transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção da Entidade aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Utentes, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Lapa, 15 de Junho de 2020

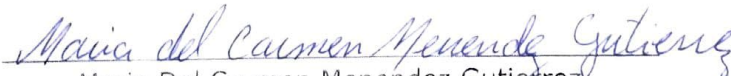
A Direcção




Ana Carina Lopes Camilo Ribeiro
Presidente



Albino Manuel Duarte Morais
Vice-Presidente



Maria Del Carmen Menendez Gutierrez
Secretária



Maria Celeste Mendão Rodrigues da Silva Luís
Tesoureira



Carmina Coelho Narciso Bento Santos
Vogal